



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ONDE USAR ONDE (1)

--- *Gostaria de esclarecimentos sobre a utilização correta de onde, no qual, na qual, em que. Tradutores do francês têm traduzido sistematicamente o où francês por onde, mas em português isso depende do contexto, poderá ser em que, no qual, na qual etc.* Gilmar Saint Clair Ribeiro, Itatiba/SP

--- *Eu gostaria de saber qual a diferença entre o pronome relativo onde e o advérbio de lugar onde.* D. O. H., São Paulo/SP

Onde, em termos de classe gramatical, pode ser pronome relativo ou advérbio (interrogativo de lugar: *Onde estás?*). A preocupação maior de revisores, tradutores e pessoas que desejam escrever com excelência reside no emprego do pronome, que tem sido usado a torto e a direito como se fosse universal, valendo por *que, quando, cujo, no qual*. Para esclarecer a questão vamos precisar de tempo e paciência.

O pronome relativo *onde* se refere a um substantivo antecedente de *lugar*:

A **cidade onde** moro é linda.

Ideal para longas caminhadas, a orla permite uma visão da bela Baía Norte e conta com uma ciclovia onde bicicletas e patins disputam o espaço democraticamente.

Fomos fazer rafting, e o bote onde estávamos virou.

Há lugares no mundo onde se vive muito bem.

À semelhança do pronome relativo *quem*, **onde** pode aparecer também com emprego absoluto, ou seja, seu antecedente pode estar latente, não expresso. Por exemplo, as frases “Eu nasci onde tu nasceste” ou “Todos procuram saber onde a Vera está” equivalem a dizer: “Eu nasci no *lugar onde* tu nasceste” e “Todos procuram saber *o lugar onde* a Vera está”. De um modo ou de outro, importa ver que o antecedente, explícito ou implícito, é um lugar ou a própria palavra *lugar*.

Também é importante ter claro o que se entende por lugar, ou a extensão do seu significado, que pode ser: *espaço ocupado, povoação, localidade, região, posição, situação, classe, categoria, ordem, trecho ou passagem de um livro, de uma obra*. Não há dúvida de que “cidade, ciclovia, bote e lugares no mundo” (os substantivos assinalados nas frases de exemplo) são antecedentes de

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

lugar. A indecisão pode ocorrer quando se trata de domínios não geográficos, como *decreto, lei, capítulo, cargo, partido, agremiação, esfera de ação, instituição* etc.

Como foi possível observar acima, na acepção dos dicionários tais âmbitos também configuram *lugar*, o que amplia um pouco a nossa possibilidade de uso do pronome relativo **onde**:

Trata-se de reportagem sobre o Leste Europeu, **onde** são retratados os novos associados da UE.

Mostraram à professora as páginas do livro **onde** o autor descreve cenas de antropofagia.

Vigotski entende a cultura como a principal esfera **onde** é possível compensar a deficiência.

Os partidos **onde** ocorreram as irregularidades serão extintos brevemente.

Quando não tiver certeza se se trata mesmo de lugar, substitua *onde* por *em que*.

LUGAR EM QUE

O relativo *onde* pressupõe “o lugar onde”, o que pode ser dito igualmente como “o lugar em que”. Façamos a confirmação com os mesmos exemplos:

Nasci **onde** nasceste = Nasci no **lugar onde** nasceste = Nasci no **lugar em que** nasceste.

Todos procuram saber **onde** a Vera está = Todos procuram saber **o lugar onde** a Vera está = Todos procuram saber **o lugar em que** a Vera está.

Em suma, *onde* é substituível por *em que*, aspecto que voltaremos a ver na próxima coluna.